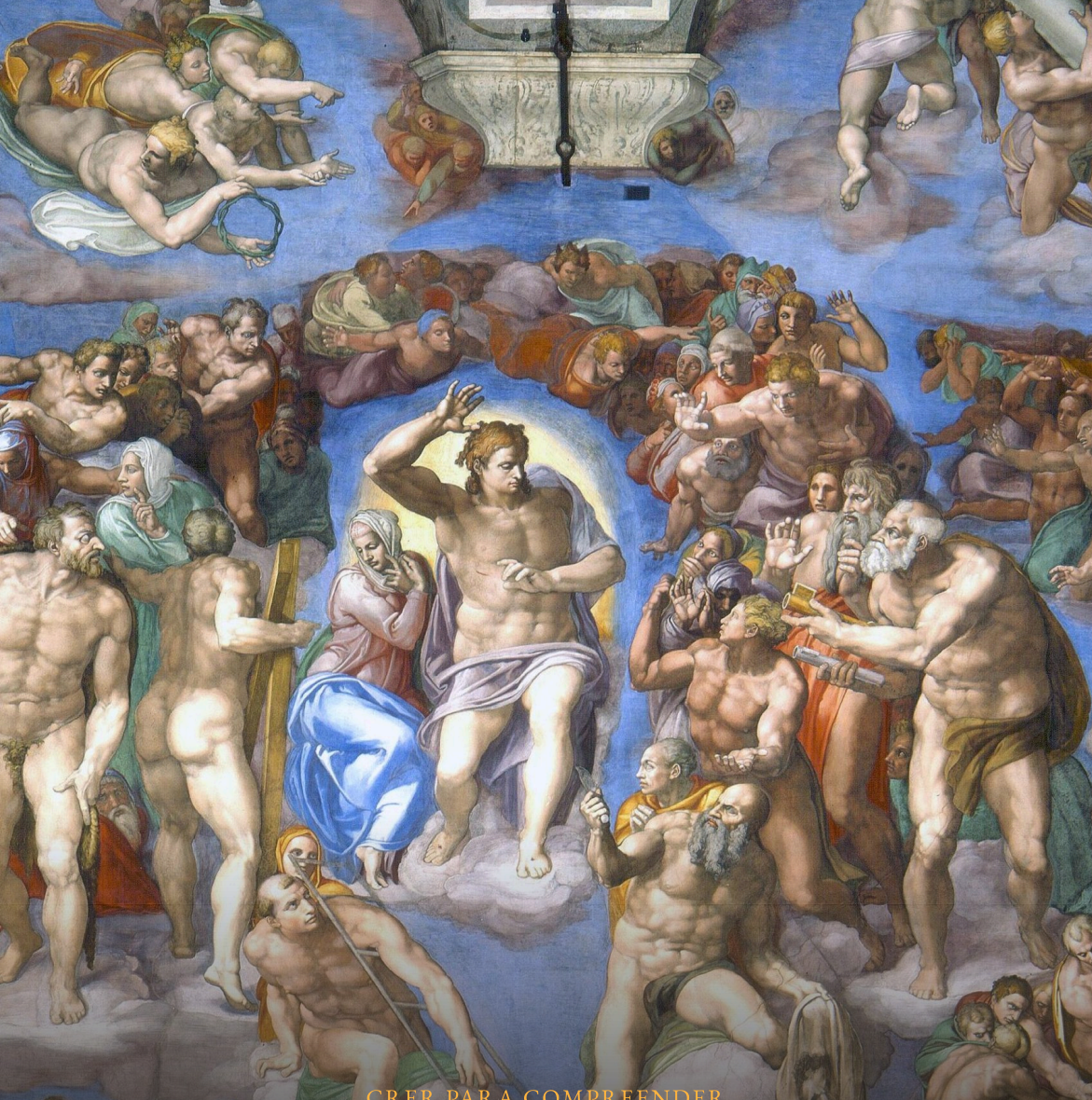

CRER PARA COMPREENDER

Ressurreição, juízo final e estado eterno

Teologia Sistemática · Capítulo 44 · Parte 9: As últimas coisas

D. G. DE SOUZA

TS-S09-044

44.1

A Ressurreição dos Mortos

Quando Cristo voltar, os mortos vão ressuscitar, o mundo será julgado e a eternidade vai começar. Mas como será o corpo da ressurreição, como Deus vai julgar cada pessoa e o que a Bíblia diz sobre o inferno, o céu e a nova criação?

No capítulo anterior, vimos a volta de Cristo. Antes dele, vimos que os crentes que morrem estão com o Senhor, felizes, mas ainda sem o corpo, esperando. Agora chegamos ao fim dessa espera. Desde os primeiros séculos, a Igreja confessa no Credo dos Apóstolos: "Creio na ressurreição da carne e na vida eterna".

Essa é a esperança cristã. A esperança dos filósofos gregos era que a alma se livrasse do corpo e ficasse livre para sempre. A esperança da Bíblia é outra: Deus vai devolver o corpo à alma, agora transformado, e o ser humano inteiro vai viver para sempre com ele.

Uma Esperança que Vem do Antigo Testamento

A ressurreição já aparece nos profetas. Isaías anunciou: "Os teus mortos viverão, junto com meu cadáver, assim ressuscitarão; festejai e sede alegres, vós que habitais no pó!" (Isaías 26:19). Daniel foi ainda mais claro: "muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e o desprezo eterno" (Daniel 12:2).

No tempo de Jesus, os saduceus negavam a ressurreição. Jesus lhes respondeu: "Errais, por não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus" (Mateus 22:29). E lembrou que Deus se apresentou a Moisés como "o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó", séculos depois da morte deles. "Deus não é dos mortos, mas sim dos vivos!" (Mateus 22:32). Se Deus fez aliança com Abraão, a morte não pode ter a última palavra sobre ele.

A Ressurreição de Cristo É a Garantia

O fundamento da nossa esperança é a ressurreição de Jesus. Em Corinto, alguns diziam que os mortos não ressuscitam. Paulo respondeu que, nesse caso, nem Cristo teria ressuscitado, e então tudo cairia: "se Cristo não ressuscitou, então é vã nossa pregação, e vã também é vossa fé" (1 Coríntios 15:14). Mas ele ressuscitou:



"Mas de fato Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que dormiram. Pois dado que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados. Mas cada um em sua ordem; Cristo, as primícias; depois os que são de Cristo, em sua vinda."

1 Coríntios 15:20-23, Bíblia Livre

As primícias eram os primeiros frutos da colheita, sinal de que o resto viria logo atrás. A ressurreição de Jesus é o começo da colheita. A nossa vem depois, "em sua vinda".

Calvino dizia que crer na ressurreição do corpo é difícil, e por isso a Escritura nos dá dois apoios. O primeiro é olhar para Cristo, que viveu na nossa natureza, morreu e ressuscitou nela. O que aconteceu com a Cabeça vai acontecer com os membros. O segundo é o poder de Deus, que criou tudo do nada e pode muito bem levantar o que voltou ao pó (*Institutas*, III.25.3-4). Paulo junta os dois quando diz que Cristo "transformará o nosso degradante corpo, para que seja conforme o seu corpo glorioso, segundo a operação do seu poder de sujeitar para si todas as coisas" (Filipenses 3:21).

O Mesmo Corpo, Transformado

Os coríntios perguntavam: "Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão?" (1 Coríntios 15:35). Paulo respondeu com a imagem da semente. Quem planta um grão de feijão põe na terra uma coisa pequena e seca. O que brota é muito diferente, mas é a mesma planta, que saiu daquela semente. "Deus lhe dá o corpo como quer, e a cada semente seu próprio corpo" (1 Coríntios 15:38).

Continuidade

O corpo da ressurreição é o mesmo corpo que temos hoje, e não um corpo novo feito do nada. Paulo diz que "este corpo degradável" vai se revestir de imortalidade (1 Coríntios 15:53). O túmulo de Jesus ficou vazio. O corpo que foi posto ali foi o corpo que ressuscitou, e ele ainda tinha as marcas dos pregos: "Vede minhas mãos, e os meus pés [...]. Tocai-me, e vede, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vós vedes que eu tenho" (Lucas 24:39). Calvino lembra uma frase de Tertuliano sobre esse texto de Paulo: o apóstolo não poderia ter falado mais claro nem se estivesse segurando a própria pele na mão (*Institutas*, III.25.7).

Isso quer dizer que eu vou ressuscitar como eu mesmo. Não vou virar outra pessoa nem me dissolver em Deus. Os discípulos reconheceram Jesus ressuscitado, e nós vamos nos reconhecer uns aos outros.

Transformação

Mas o corpo vai ressuscitar muito diferente. Paulo descreve a mudança em quatro pares:



> *"Assim também será a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo degradável, ressuscitará capaz de nunca se degradar. Semeia-se em desonra, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará em força. Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual."*
>
> 1 Coríntios 15:42-44, Bíblia Livre

O corpo de hoje adoece, envelhece, se cansa e morre. O da ressurreição não vai conhecer nada disso, e vai brilhar: "os justos brilharão como o sol, no Reino de seu Pai" (Mateus 13:43).



Cristo sai do túmulo envolto em luz, no Retábulo de Isenheim, de Matthias Grünewald. O corpo que ressuscita é o mesmo que foi sepultado, agora glorioso.

Matthias Grünewald, *A Ressurreição*, painel do Retábulo de Isenheim, 1512–1516, Musée Unterlinden, Colmar (domínio público)

E o que quer dizer "corpo espiritual"? Alguns pensam que será um corpo feito de espírito, sem matéria, uma espécie de fantasma. Mas Jesus ressuscitado comeu peixe assado diante dos discípulos (Lucas 24:42-43). "Espiritual", em Paulo, quer dizer guiado pelo Espírito Santo. O corpo de hoje é "natural", preso às limitações desta vida. O da ressurreição será inteiramente cheio da vida do Espírito, sem resistência ao que é de Deus. E será livre de limites que hoje

conhecemos, como o corpo de Jesus, que se pôs no meio dos discípulos estando "fechadas as portas" (João 20:19).

Armínio via a ressurreição como o último passo da nossa união com Cristo. Nesta vida, já participamos da sua ressurreição pela vida nova no Espírito. Depois dela, participaremos com o corpo:



> *"A [conformidade com a vida de Cristo] da vida que virá é a nossa ressurreição a uma nova vida, segundo o corpo, e nossa elevação a lugares celestiais, com respeito ao homem como um todo. [...] Depois desta vida, é a ressurreição de nossos corpos, a sua conformidade com o glorioso corpo de Cristo e a fruição de nossa bem-aventurança celestial."*
>
> Jacó Armínio, *Debates privados*, XLVII.2-3, em *As obras de Armínio*, vol. 2

Perguntas Difíceis

E os corpos que viraram pó há milhares de anos, que foram queimados ou se perderam no mar? Para Deus, isso não é problema. João viu que "o mar entregou os mortos que nele havia" (Apocalipse 20:13). O mesmo Deus que formou Adão do pó sabe refazer o que voltou ao pó. Por isso a cremação não impede a ressurreição. A Igreja sempre preferiu enterrar os seus mortos, como quem semeia, mas a esperança não depende disso.

Outras perguntas, como a idade que teremos, não têm resposta na Bíblia. Sabemos o essencial: cada um terá o seu próprio corpo, livre de tudo o que o pecado estragou, e semelhante ao corpo glorioso de Cristo. Sobre isso, veja também 1 Coríntios 15:29-58: Estudo bíblico indutivo.

Uma Ressurreição de Todos

A Bíblia ensina que não só os crentes vão ressuscitar. Jesus disse:



> *"Não vos maravilheis disto; porque a hora vem, em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão sua voz. E sairão os que fizeram bem, para a ressurreição de vida; e os que fizeram mal, à ressurreição de condenação."*
>
> João 5:28-29, Bíblia Livre

Paulo disse diante do governador Félix que esperava a "ressurreição dos mortos, tanto dos justos como dos injustos" (Atos 24:15). Mas por que os incrédulos ressuscitam, se a ressurreição é um presente de Cristo? Calvino respondeu que eles ressuscitam para comparecer diante do tribunal do Cristo que recusaram ouvir (*Institutas*, III.25.9). A ressurreição deles é para o juízo, e não para a glória.

Uma ou Duas Ressurreições?

Aqui os cristãos se dividem por causa do milênio, que vimos no capítulo anterior. Os pré-milenistas leem Apocalipse 20:4-6 de modo literal e veem duas ressurreições do corpo separadas por mil anos: a dos crentes, na volta de Cristo, e a dos incrédulos, no fim do milênio. Os dispensacionalistas, como Paul Enns, separam ainda mais etapas, começando pela ressurreição da Igreja no arrebatamento.

Amilenistas e pós-milenistas creem numa só ressurreição geral, no último dia. Jesus fala de uma mesma "hora" para todos os que estão nos sepulcros (João 5:28-29) e diz que ressuscita os que creem "no último dia" (João 6:40). Este site é amilenista e fica com essa leitura: haverá uma só ressurreição de todos os mortos,

na volta de Cristo, seguida do juízo e da nova criação. A "primeira ressurreição" de Apocalipse 20 é a vida que os crentes já recebem de Cristo e na qual os que morreram reinam com ele agora. Os argumentos estão no Capítulo 43.

44.2

O Juízo Final

Depois da ressurreição vem o juízo. "Deus trará a julgamento toda obra, até mesmo tudo o que está encoberto, seja bom ou mal" (Eclesiastes 12:14).

Por que Haverá um Juízo?

Porque Deus é justo. Neste mundo, muita coisa fica sem resposta. O corrupto morre rico, o assassino nunca é preso, a criança abusada nunca vê justiça. Se não houvesse juízo, o mal teria a última palavra. Mas Paulo diz que há um "dia da ira e da manifestação do justo julgamento de Deus, que recompensará a cada um segundo as suas obras" (Romanos 2:5-6).

Por isso o juízo é também uma boa notícia. Os mártires do Apocalipse clamam: "Até quando, Santo e Verdadeiro Soberano, não julgas e vingas nosso sangue daqueles que habitam sobre a terra?" (Apocalipse 6:10). O salmista chama a criação inteira para cantar "diante do SENHOR; porque ele vem; porque ele vem para julgar a terra. Ele julgará ao mundo com justiça, e aos povos com sua verdade" (Salmos 96:13). Para quem sofre injustiça, saber que Deus vai julgar é um consolo. Por isso o crente pode deixar a vingança com Deus: "A mim pertence a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor" (Romanos 12:19).

O Juiz

Quem vai julgar é Jesus. "O Pai a ninguém julga, mas todo o juízo deu ao Filho" (João 5:22). E Jesus explicou por quê: o Pai "deu-lhe poder, para fazer juízo,

porque é o Filho do homem" (João 5:27). O juiz do mundo é um homem, que viveu entre nós, foi tentado como nós e morreu por nós. No Areópago, Paulo disse que Deus "julgará ao mundo em justiça por meio do homem a quem determinou; dando certeza a todos, tendo-o ressuscitado dos mortos" (Atos 17:31).



Cristo, sentado sobre o arco-íris e cercado pelos apóstolos, julga o mundo, no tríptico de Hans Memling. O juiz de todos é o mesmo Jesus que morreu por nós.

Hans Memling, *O Juízo Final* (detalhe), c. 1466–1473, Museu Nacional de Gdańsk (domínio público)

Isso é terrível para quem desprezou a sua graça, mas é um grande consolo para os que confiaram nele. O juiz diante de quem vamos estar é o nosso Salvador.

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S09-044

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *Ressurreição, juízo final e estado eterno*. O fascículo inteiro tem 36 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender